

EP-067 - AGUDIZAÇÃO SEVERA DE COLITE ULCEROSA COM RESPOSTA A CORTICOTERAPIA ENDOVENOSA – OUTCOMES A LONGO PRAZO

M. Sousa¹; J Rodrigues¹; J Silva¹; C Gomes¹; A Silva¹; A Rodrigues¹; J Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução: Aproximadamente 15% dos pacientes com colite ulcerosa (CU) têm uma agudização severa (ASCU) no curso da doença e cerca de 75% destes doentes respondem aos corticoides endovenosos (CTev).

O objetivo primário deste estudo foi determinar os *outcomes* (novo episódio de ASCU, colectomia e remissão endoscópica) após um episódio de ASCU com resposta aos CTev.

Métodos: Estudo retrospectivo que incluiu todos pacientes de um centro admitidos entre 2010-2016 com primeiro episódio de ASCU (definida de acordo com os critérios TrueLove e Witts) que responderam aos CTev (definido como ≤ 3 dejeções/dia sem sangue 3-7 dias após hidrocortisona 400mg/dia ou metilprednisolona 60mg/dia). Remissão endoscópica foi considerada como score Mayo endoscópico 0 ou 1.

Resultados: Foram incluídos 43 doentes – idade média 44 anos, 49% sexo masculino; 88% não fumadores; 2% proctite ulcerosa, 40% CU esquerda e 58% CU extensa. ASCU foi forma de apresentação da doença em 58% e estavam sem tratamento, 35% estavam sob messalazina, 5% sob imunossuppressores (IS) e 2% biológicos. Após o episódio da ASCU, 54% dos pacientes iniciaram IS em média 27 meses após e 26% biológicos em média 54 meses após. Ocorreu um novo episódio de ASCU em 28% dos doentes (média de 48 meses após). A taxa de colectomia foi de 7% (média 3 meses após). A remissão endoscópica foi alcançada em 36% dos doentes (follow-up médio de 53 meses).

Conclusões: Neste estudo, após um episódio ASCU com resposta aos CTev, 28% tiveram um novo episódio de ASCU, a taxa de colectomia foi de 7% e a remissão endoscópica foi alcançada em apenas 36% dos pacientes.